

CARTA DOS EDITORES

Apresentamos aos leitores o terceiro número da Revista “Rumos da História”. Trata-se de uma coletânea de artigos produzidos por diversos estudiosos em torno da temática “Cidade: Historicidade e Sociabilidade”. Ela foi escolhida por acreditarmos que a história urbana, revigorada pelo diálogo com outros campos de saber, tais como a sociologia, a arquitetura, a economia e a política, nos auxiliam na compreensão do que entendemos hoje como cidade, uma construção espacial e temporal, a partir da conjugação de elementos dos mais diversos tipos: social, cultural, econômico, entre outros. Assim, trata-se aqui de um objeto de estudo que se constrói mediante a ação de dois vetores em interface: o espacial e o temporal.

César Henrique Guazzelli e Souza (doutorando em História pela Universidade Federal de Goiás– UFG) nos apresenta uma discussão acerca da história da arquitetura. Precisamente, ele se propõe a demonstrar que os partidários da arquitetura pós-moderna produziram um discurso estruturado muito mais no desejo de romper com o que lhes foi precedido do que em erigir uma ruptura de fato, sendo a cidade pano de fundo em sua análise.

Por sua vez, Cleusa Teixeira de Souza (doutoranda em História pela Universidade Federal de Goiás– UFG) analisa o lugar ocupado pelos judeus durante os respectivos reinados de D. Dinis (1279-1325) e de D. Afonso IV (1325-1357), na sociedade portuguesa. Para tanto, a autora se debruça sobre informações acerca da organização socioeconômica de Portugal medieval, sobretudo nas cidades, vilas e campos.

Em seguida, Marcos Cândido Mendonça (Mestre em Geografia pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES) investiga de que modo o comerciante Antenor Guimarães, um personagem do início do século XX o qual residia em Vitória, atuou na urbanização da referida cidade. Defende a ideia de que os investimentos realizados na cidade engendraram formas distintas de diversificação do capital que não se reverteram em inversões de excedente para atividades mais dinâmicas, tais como a indústria.

O quarto artigo é de Maurizete Pimentel Loureiro Duarte e Gerson Constância Duarte (ambos doutorandos em História pela Universidade Federal do Espírito Santo –UFES). Nesse estudo, os autores analisam as transformações ocorridas na Região metropolitana da Grande Vitória, entre a década de 1960 e 1980. A partir do estudo dessas transformações, demonstram a relevância da atuação das agências provedoras de habitação COHAB-ES e o INOCOOP-ES na organização do espaço urbano de Vitória e dos municípios adjacentes.

Também apresentando Vitória como delimitação espacial, Wanessa Doellinger Costa Palacios (Mestre em História pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES) analisa como ocorreu a transformação urbana da capital capixaba no início do século XX, enquanto projeto de remodelamento urbano rumo à modernidade, influenciado pelo ideário higienista. Em termos conclusivos, a autora aponta de que modo a elite passou a habitar as regiões remodeladas e segregou as camadas sociais menos favorecidas.

O último artigo é de Ruben Maciel Franklin (Doutorando em História Social pela Universidade Federal Fluminense – UFF) e se propõe a compreender de que forma imigrantes estrangeiros ocuparam os espaços no centro de comércio de Fortaleza, Ceará, no momento em que a referida cidade passava por acelerado processo de urbanização, entre o final do século XIX e início do século XX.

Agradecemos desde já a participação dos diversos autores, solícitos à chamada de artigos, o que nos levou a produzir até aqui apenas o primeiro volume sobre a temática. Além deles, agradecemos aos diversos pareceristas permanentes e *ad hoc*, contribuintes para o sucesso desse número. Fazemos voto de que essa revista possa chegar aos diversos estudantes, pesquisadores e professores, que por ventura se interessem pelo tema das cidades, tão presente no nosso dia a dia.

Desejamos a vocês uma apreciada leitura!

Kellen Jacobsen Follador
Leandro do Carmo Quintão

Editores deste número da revista